

RESUMO

Neste trabalho, replicou-se um estudo realizado por Borja de Mozota (2002) em micro e pequenas empresas desenvolvedoras de produtos. Essa autora desenvolveu uma metodologia que permite avaliar o uso do design como vantagem competitiva. Realizou-se uma pesquisa em micro e pequenas empresas do Rio Grande do Sul por meio da aplicação da metodologia proposta por Borja de Mozota para avaliar a inserção de gestão de design em empresas desenvolvedoras de produtos. O objetivo deste trabalho foi conhecer como o design é gerido em micro e pequenas empresas, abrangendo os setores de artesanato, calçadista, de gemas e jóias, eletro-eletrônico, metal-mecânico, moveleiro, de móveis sob medida e têxtil. Com o estudo pretendeu-se, também, contribuir na sugestão de diretrizes para orientar empresas que desejam aumentar sua competitividade. A estratégia de pesquisa utilizada foi o levantamento ou *survey*, o instrumento de coleta de dados foi um questionário estruturado e os métodos de análise de dados foram Análise de Componentes Principais e Análise de Clusterização Hierárquica. Ao final constatou-se que no RS e na Europa é dada uma importância similar às diversas decisões gerenciais para integrar o design na empresa. Ambas as regiões concordaram e ordenaram da mesma maneira os três motivos mais importantes para o começo da utilização do design pela empresa; o mesmo se observou nas características do design em relação a aspectos da gestão. O impacto do design nos diversos aspectos dos produtos e as razões para o lançamento de novos produtos são valorizados de maneira diferente nos dois lugares.